

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC de outubro subiu 0,89%, ficando acima dos 0,87% registrados em setembro. Este é o maior resultado para um mês de outubro desde 2010, quando o índice foi de 0,92%. No ano, o INPC acumula alta de 2,95% e, nos últimos 12 meses, de 4,77%.

JUROS

No mês de Outubro tivemos reunião ordinária do COPOM (Comitê de Política Monetária), porém não ocorreu alteração na taxa de juros, que atualmente está em 2,00% onde existe um entendimento geral de que taxa fique neste patamar por um bom tempo. Continuamos monitorando as informações do mercado financeiro para saber se ainda existe uma tendência de baixa ou será de estabilização para os próximos meses. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, apresentou variação negativa, de -0,69%, apesar de uma boa performance ao longo do mês o índice caiu fortemente na última semana de outubro devido a fatores internacionais como a eleição nos EUA e aumento dos casos do COVID-19 na Europa. No exterior, o S&P 500, principal índice acionário americano, variou -2,77% e o MSCI World, principal índice global de ações, variou -3,14%.

CENÁRIO INTERNACIONAL

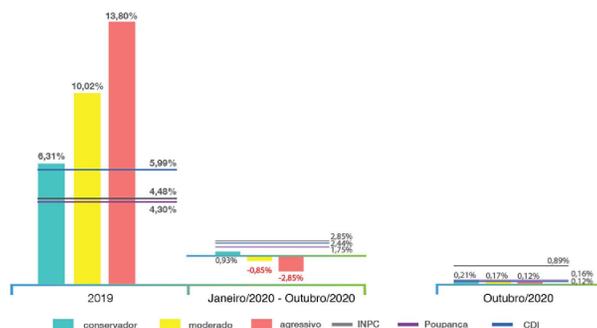
Em outubro de 2020, diversos países europeus observaram os casos de Covid-19 dispararem e consequentemente, voltaram a adotar medidas de restrições a circulação de pessoas. Por si só, as quarentenas nestes países vão reduzir um pouco mais a atividade econômica, e ainda, houve aumento no receio de que a segunda onda possa afetar o mundo todo. Para suavizar a queda na atividade, novamente os governos precisarão intervir com estímulos monetários. Os governos já gastaram muito, em especial na Europa, e estão extremamente endividados. O grande problema é que a economia real ficou muito dependente destes gastos e o mercado financeiro também.

CENÁRIO DOMÉSTICO E PERSPECTIVAS

NO BRASIL, ESTAMOS MAIS PARECIDOS COM OS PAÍSES EUROPEUS, O GOVERNO COM POUCO ESPAÇO PARA REALIZAR GASTOS ADICIONAIS E O BANCO CENTRAL LIBERANDO OS ESTÍMULOS À ECONOMIA. POR OUTRO LADO, A INFLAÇÃO DE CURTO PRAZO PREOCUPA OS INVESTIDORES. NOS ÚLTIMOS DOIS MESES, O IPCA, PRINCIPAL ÍNDICE INFLACIONÁRIO NO PAÍS, APRESENTOU FORTE ALTA REFLETINDO O GIGANTESCO (A NÍVEL DE BRASIL) PACOTE DE ESTÍMULO FISCAL E A ALTA NO PREÇO DAS COMMODITIES, EM DESTAQUE O PETRÓLEO.

PARA O PRÓXIMO ANO, O MERCADO NÃO PRECIFICA INFLAÇÃO DESCONTROLADA, PELO CONTRÁRIO, ABAIXO DA META PERSEGUIDA PELO BANCO CENTRAL. DADO QUE NÃO HÁ PERSPECTIVA PARA CONTINUAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL E O DESEMPREGO PERMANECERÁ ELEVADO.

RENTABILIDADE



MÊS	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	INPC	POUPANÇA
JANEIRO	0,35%	0,10%	-0,15%	0,19%	0,29%
FEVEREIRO	0,41%	-0,87%	-2,14%	0,17%	0,26%
MARÇO	-1,23%	-4,98%	-8,72%	0,18%	0,22%
ABRIL	0,03%	1,15%	2,27%	-0,23%	0,22%
MAIO	0,30%	1,44%	2,58%	-0,25%	0,22%
JUNHO	0,24%	1,50%	2,74%	0,30%	0,13%
JULHO	0,46%	1,78%	3,10%	0,44%	0,13%
AGOSTO	0,22%	-0,25%	-0,72%	0,36%	0,13%
SETEMBRO	-0,07%	-0,72%	-1,40%	0,87%	0,12%
OUTUBRO	0,21%	0,17%	0,12%	0,89%	0,12%
ACUMULADO	0,93%	-0,85%	-2,85%	2,85%	1,75%

MUDANÇA NOS INVESTIMENTOS – PI DE 2021 A 2025

A baixa taxa de juros e a crise econômica trazida pelo Covid-19 fez com que a entidade discutisse com seus órgãos colegiados (Comitê de Investimento, Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo) a necessidade de mudanças no que se refere ao conservadorismo e também diversificação das aplicações.

Neste sentido, foi aprovado em outubro a nova Política de Investimentos para o período de 2021 a 2025 com as seguintes mudanças:

- 1 – Inclusão de um novo segmento de investimentos no exterior;
- 2 – Alteração de parte dos investimentos de renda fixa para fundos multimercado;
- 3 – Mudança na estratégia de renda variável com investimentos em fundos de ETF's e fundos abertos;
- 4 – Maior liberdade para os gestores da VWPP para investimentos em fundos condominiais e
- 5 – Novos benchmarks nos investimentos, sendo:

Renda Fixa:	Atual: 100% CDI	Para: (80% CDI + 20% IMA-B)+0,75%aa
Renda Variável:	Atual: IBOVESPA	Para: IBOVESPA + 3%aa
Exterior:	Atual: Inexistente	Para: 100% CDI + 3,15%aa

Desta forma, entendemos que estaremos alinhados com as expectativas dos participantes para os investimentos a partir do próximo ano.

Diretoria de Investimentos
Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI
Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IBX 100
Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IBX 100